



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE EQUIDOCULTURA

MEMÓRIA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 12/09/2024

HORÁRIO: 14:00 às 17:30.

PRESENCIAL: Sala de reuniões das Câmaras, sala 007, Ed. Sede MAPA. Brasília/DF.

Reunião híbrida: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_NTFmMjIwMjUtZTJhYi00NTJiLTk1ZTQ0tMG1zM2ZiY2M1MWJj%40thread.v2/0?context=%7b%22id%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22oid%22%3a%22db80fadd-5128-4e17-931a-9f19b12ecf6e%22%7d

PAUTA DA REUNIÃO

1. Abertura - Presidente.
2. Avisos da Secretaria - aprovação da memória da 50ª Reunião Ordinária.
3. Representatividade do Setor de Equideocultura
 - 3.1 - Apresentação da Comissão Nacional de Equideocultura
 - Apresentação da Dra. Cristiana Gutierrez
 - 3.2 - Apresentação do IBEqui
 - Apresentação do Dr. César Vilela
 - 3.3. Revisão dos membros da Câmara Setorial e proposta de divisão entre membros votantes e consultivos (revisar nomenclatura)
 - 3.4. Apresentação de proposta de convites a outras entidades para fazer parte da Câmara Setorial, IBEqui e Comissão Nacional de Equideocultura
4. Atualização do status da condição do Mormo no Brasil e status de insumos para exame de AIE. Convocação de Equipe PNSE (Dr. BRUNO GUIMARÃES), Coordenadora (Dra. PAOLA FRASSINETTI NUNES MACHADO DE OLIVEIRA) e Diretor da DSA (Dr. MARCELO DE ANDRADE MOTA)
 - 4.1. Status de Insumos para Exame de AIE
 - 4.2. Status de Mormo e Discussão acerca de novas informações
5. Discussão acerca do Abate de Equídeos e discussão acerca do PL que poderá impor restrições - Dra. Kalinka Koza – representante da CNA.
6. Explanação dos resultados do Grupo de Trabalho para discutir questões de Importação/Exportação e tributação de cavalos.
 - Dr. Fabrício Buffalo apresentará e pode ser incluído mais alguém caso o Dr. Fabrício indique.
7. **Boas práticas e Antidoping**
 - Convocação da Dra. Lizie Pereira Buss
 - 7.1. Dr. Carlos Nogueira fazer o ponto da situação do Grupo de Trabalho
8. Impactos para os Jockeys Clubs, Hípicas e Laboratórios de Sanidade Equina particulares, da Portaria SDA/MAPA Nº 1.101, de 25 DE ABRIL DE 2024
 - 8.1. Dr. José Carlos Pontello apresentará
9. Encerramento

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES RELEVANTES DA SECRETARIA DA CÂMARA

A reunião teve início com a aprovação da memória da 50ª RO, realizada em 12/06/2024, por unanimidade.

Nos avisos da secretaria ficou acordado que a câmara passará por revisão da composição das entidades o que será feito através do encaminhamento de e-mail às entidades que ainda não participaram de reuniões ordinárias em 2024. Estas terão a oportunidade de se manifestarem quanto ao interesse em permanecer na câmara.

Foi solicitada a marcação de uma Reunião Ordinária antes da reunião do dia 14/11/2024 e ficou agendada para o dia 10/10/2024 no mesmo período das 14:00 às 17:30.

Com relação ao item 3 da pauta a Dra. Kalinka Koza, representante da CNA, falou em nome da Dra. Cristiana Gutierrez sobre a Comissão Nacional de Equideocultura. Ela explicou que esta comissão representa as 27 federações (estaduais e do Distrito Federal) e que cada federação faz a indicação de um membro titular e de um membro suplente. Esses representantes das federações indicam só um responsável por responder tecnicamente pela equideocultura do seu Estado. Ainda falou que essa comissão foi criada recentemente e tem a primeira reunião agendada para o dia 18/09/2024. A comissão tem algumas diretrizes e alguns temas que poderão ser demandas do setor futuramente. A comissão definirá quais são as prioridades a serem trabalhadas como, por exemplo, a questão de material genético, a questão da importância de dados estatísticos do setor de Equideocultura, bem como a qualificação de mão de obra e os aspectos culturais e sociais. Esses são alguns exemplos de diretrizes que a Comissão almeja trabalhar e que são convergentes para todo o setor.

Continuando o item 3 da pauta, o Dr César Fabiano Vilela, representante do IBEqui, falou a respeito desta entidade. O IBEqui foi fundado há 4 anos e congrega basicamente 27 entidades do setor de Equideocultura nacional, entre elas cerca de 10 associações de raça que possuem outorga para o serviço de controle de registro genealógico. Ademais congrega associações de 13 entidades constituídas de modalidades esportivas e culturais.

Não houve a apresentação do item 4 da pauta sobre a atualização do status da condição do Mormo no Brasil e status de insumos para exame de AIE. Não obstante, o presidente da câmara de Equídeos, Dr. Nuno, fez uma breve atualização das informações obtidas junto à SDA. Relatou que a SDA manteve contato com a Câmara Setorial de Equideocultura, mas que até o momento não tinham informações que pudessem repassar à Câmara Setorial, em relação ao suposto caso de ocorrência de Mormo em um ser humano apresentado pela Embrapa Gado de Corte na 8ª Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária em Goiânia, no dia 04 de junho.

O Dr. Jefferson Costa, Assessoria de RIG, da presidência da Embrapa, fez um breve histórico no qual falou acerca da comunicação da DSA/MAPA realizado à Embrapa no dia 10/07/2024, pedindo esclarecimentos quanto ao ocorrido na apresentação realizada pela Embrapa Gado de Corte na 8ª Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária em Goiânia, no dia 04 de junho, acerca de um possível caso humano de Mormo. Relatou detalhes sobre o trabalho do Dr. Fábio e informou que foi enviada resposta da Embrapa à DSA. Após o relato do Dr. Jefferson ocorreu debate com a participação de vários membros da CSE, nos quais se destacou a preocupação e importância de necessidade de esclarecimento deste fato para a equideocultura nacional, assim como preocupação na interação e

comunicação entre o setor da Equideocultura, a Embrapa e a DSA/MAPA. No relato do Dr. Jefferson foi citado também que, para além do MAPA, que também a ABQM foi parceira em um Termo de Execução Descentralizada com a Embrapa, e o Dr. Daniel Fecho (da ABQM) fez um relato sobre a solicitação de autorização para a publicação do artigo que relata caso de Mormo em um humano, afirmando que o apoio financeiro de sua entidade a ABQM não previa nenhuma pesquisa que não fosse com equídeos e que não havia sido autorizado pela ABQM a sua publicação.

Ainda com relação aos debates acerca do Mormo importante relatar que O Dr Nuno, presidente da Câmara Setorial de Equideocultura, fez questionamentos sobre a metodologia utilizada na pesquisa e porque não existiu comunicação ao serviço oficial de saúde humana e animal sobre este suposto caso humano, indicando que qualquer caso em humano de mormo tem notificação obrigatória pelas autoridades de saúde e que isso parece não ter acontecido, pois, segundo informações obtidas junto do próprio Ministério da Agricultura, o Ministério da Saúde nada tem documentado acerca de um suposto caso de mormo em ser humano. O Dr. Nuno pediu informações adicionais acerca desse caso e de como se encontrava a saúde a pessoa desse referido suposto caso de mormo. O Dr Jefferson fez algumas considerações, informou que o suposto caso aconteceu em Natal, no Rio Grande do Norte, e que a pessoa havia recebido tratamento com coquetel de antibióticos, que havia sido curada e que se encontrava bem de saúde e. O Dr. Jefferson comunicou também que a DSA avisou que o contrato de Termo de Execução Descentralizada fora rescindido unilateralmente pelo Ministério da Agricultura. Neste tema o presidente da Câmara Setorial de Equideocultura, Dr. Nuno Eusébio, relatou como foi feita toda a comunicação com o MAPA sobre a ocorrência deste suposto caso de Mormo em ser humano e que, até o momento, não foram obtidas respostas, nem da Embrapa, nem da DSA, o que tem deixado frustrada a Câmara Setorial de Equideocultura, assim como todo o setor da equideocultura a demora na obtenção de informações concretas acerca deste importante assunto. No mesmo sentido foi relatado de forma rápida a necessidade de retomada do PNSE e a importância de retomar e qualificar as deliberações do Workshop sobre Mormo em agosto de 2023 e que a Câmara Setorial quer participar ativamente das políticas públicas de Sanidade Animal dos Equídeos.

No que concerne ao item do item 5 da pauta, a Dr^a Kalinka Koza, representante da CNA, falou da acerca do Abate de Equídeos e do PL 2387/2022 que, se aprovado, poderá impor restrições a esse abate. A Dra. Kalinka explicou que o referido projeto de lei está em fase terminativa na Comissão de Constituição e Justiça na Câmara dos Deputados e tem somente dois artigos: um que visa proibir o abate de Equídeos para o comércio de carne para o consumo e exportação. No entanto, esclareceu que os argumentos dos defensores do projeto de lei não são técnicos e o posicionamento da CNA é contrário à aprovação desse projeto. Também falou dos números relativos à quantidade de animais Equídeos que são abatidos e a localização das indústrias. No ano de 2021 foram abatidos tanto Equinos, Asininos e Muares 116.000 animais, em 2022 foram 83.720 animais e em 2023 foram 63.957. Existem apenas três frigoríficos com registro no Brasil para abate de Equídeos em operação: 2 na Bahia e 1 no Rio Grande do Sul. A Dr. Kalinka falou também acerca da clandestinidade, aludindo principalmente às notícias veiculadas pela imprensa nas quais há relatos de maus tratos aos animais. No entanto, esse tipo de tratamento dado aos animais que são abatidos na clandestinidade não é o que ocorre em estabelecimentos registrados com Serviço de Inspeção Federal regido pelo Decreto 9.013/2017 RIISPOA e a Lei 7.291/1984, que só permitem abate em estabelecimentos com SIF. Também destacou que já há várias regulamentações de bem-estar animal como a Portaria 365/2021 e a Portaria 864/2023. Ademais, quanto às notícias veiculadas de que o abate levará à extinção da

espécie de asininos, tal referência não traz elementos estatísticos a esse respeito. Logo, a Dra. Kalinka finalizou referindo que o abate de Equídeos também tem um elemento econômico e social relevante sendo fonte de renda para vários criadores e seria temerário retirar isso deles com base em argumentações que não são técnicas. Vários membros da Câmara teceram comentários acerca das informações, destacando-se a preocupação da necessidade de apoio à produção e uso de asininos em outras atividades econômicas. Após a discussão, em unanimidade se definiu que:

- os equídeos são animais de produção veiculados ao Ministério da Agricultura;
- é importante que permaneça vigente a legislação atual que permita o abate de equídeos, especialmente de forma a que a mesma se concentra tão e somente em estabelecimentos habilitados e com SIF;
- o combate ao abate ilegal de equídeos deve ser incrementado;
- seja apoiada a habilitação de mais frigoríficos, pois grande parte do território nacional não tem qualquer frigorífico ativo para equídeos;
- que é fundamental a existência de frigoríficos para dar destino a animais com defeito físico, com idade avançada, que não tenham qualquer outro uso econômico ou social;
- seja pedido à Comissão Nacional de Equideocultura para que esta desenvolva tratativas junto dos frigoríficos habilitados para abate de equídeos e junto do SIF a tentativa de que sejam organizadas informações mais detalhadas (como que um rastreamento) acerca dos animais abatidos – local de origem, espécie, raça, idade, sexo, etc.;
- se recomenda à Comissão Nacional de Equideocultura para que, por um lado, apoie a dinamização de mais mercados de compra de carne e subprodutos de equídeos e, por outro, que procure apoiar modelos alternativos de uso econômico de equídeos, nomeadamente de asininos – tendo sido inclusive destacado a produção e comercialização de leite de jumenta – , permanecendo a Câmara Setorial de Equideocultura à disposição para apoiar medidas nesse sentido;
- que será solicitado o parecer Técnico do MAPA e do CFMV em relação ao PL 2387/2022 e recomendado o não acatamento e a não aprovação do PL 2387/2022.

O Dr. Carlos Nogueira, Consultor da Câmara de Equideocultura, fez comentários acerca da situação do Grupo de Trabalho que trata de boas práticas e antidoping. Relatou que veio à Brasília e conversou com a Dr. Priscila, Coordenadora de Boas Práticas, oportunidade na qual atualizou as demandas do setor como um todo. O Dr. Carlos relatou acerca de uma cartilha que será elaborada para se estabelecer um referencial nos centros de treinamentos, fazendas de criação/haras e eventos. Acrescentou que já ocorreram visitas à ABCC, e estão em fase de execução visitas às entidades ABQM, ABCMM, CBH e Jockey Clube de São Paulo. Em paralelo a isso os grupos estão levantando os dados de antidoping e métodos de controle de antidoping no Brasil para entender como está o setor e embasar a minuta que deverá ir para consulta pública a partir do Workshop sobre controle de dopagem, que irá ter no dia 16 de outubro deste ano, que está sendo organizado pela SDI/MAPA com a participação de várias entidades. A intenção é, até o final do ano, o setor ter uma planilha com esses dados e apresentar um relatório no início do ano que vem. Com relação ao antidoping, o Dr. Carlos relatou acerca da necessidade de se ter laboratórios de referência para prestar esse serviço e que isso sendo articulado junto ao Ministério da Agricultura e junto ao Ministério do Esporte, tema que terá evolução a partir de apresentação que deverá ser feita pela Dra Lizie da SDI/MAPA em uma próxima reunião.

Concernente ao item 8 da pauta, o Dr. José Carlos Pontello falou sobre os impactos para os Jockeys Clubs, Hípicas e Laboratórios de Sanidade Equina particulares da Portaria SDA/MAPA nº 1.101,

de 25 de abril de 2024. O Dr. José Pontello referiu que a mencionada Portaria faz menção à possibilidade de fechamento de laboratório se este não fizer 500 exames por ano e faz menção a questão da prestação de serviço por meio de consultoria. Explicou também que os Veterinários ligados às associações como ele próprio, por exemplo, teriam que se desligar dessas associações, pois, segundo o texto da portaria, haveria um possível conflito nessa situação. Então, vários profissionais estão tendo que se desvincular das entidades às quais estavam ligados e isso acaba por jogar fora uma vasta experiência na área.

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
1. O presidente da Câmara de Equídeos, Nuno Eusébio, solicitou a comunicação com as entidades faltantes.	Entidades: Secretaria SPA Consultor da Câmara e Presidente da Câmara de Equídeos	Definição da Composição da Câmara, verificar as Entidades faltantes que estão passíveis de exclusão, encaminhamento de e-mails.	Rogério Ferreira Dr Carlos Nogueira	Trazer os resultados na próxima reunião agendada para dia 10/10/2024
2. O presidente Nuno Eusébio solicitou a sua participação e a participação do Dr. Carlos Nogueira nas reuniões de alinhamento com a Embrapa sobre caso de Mormo em humano.	MAPA e EMBRAPA	Marcar reunião com SDA e EMBRAPA.	Rogério Ferreira Nuno Eusébio	Trazer os resultados na próxima reunião para dia 10/10/2024
3. Sanidade Animal – PNSE, Kit AIE e Caso de Mormo	DSA/MAPA	Convocação para Reunião do dia 10/10/2024	Rogério Ferreira e Nuno Eusébio	Convocar Representantes da DSA/MAPA para a reunião do dia 10/10/2024
4. O presidente Nuno Eusébio colocou em votação e houve anuência da Câmara para solicitar Parecer Técnico referente ao PL 2387/2022.	MAPA e CRMV	Solicitar o parecer Técnico do MAPA e do CFMV em relação ao PL 2387/2022 e recomendar o não acatamento ao PL 2387/2022.	Rogério Ferreira e Dr. Carlos Nogueira	Comentar na próxima reunião
5. O presidente Nuno Eusébio solicitou trazer para a próxima Reunião a atualização acerca da	Câmara de Equinos	Solicitar que seja colocado na pauta da próxima Reunião para dia 10/10/2024.	Dr. Fabrício Buffalo Rogério Ferreira	Para próxima reunião

situação da liberação de Exportação para União Europeia.				
6. As informações relativas ao Grupo de Trabalho Importação / Exportação	Câmara de Equinos	Solicitar que seja colocado na pauta da próxima Reunião para dia 10/10/2024.	Rogério Ferreria e Dr. Fabricio Buffolo	Para a próxima reunião
7. Boas Práticas e Antidoping e convite para a participação no Workshop promovido pela SDI/MAPA	Câmara de Equinos e SDI/mapa	Solicitar que seja colocado na pauta da próxima Reunião para dia 10/10/2024.	Rogério Ferreira, Dr. Carlos Nogueira e Dra. Lizie Buss	Para a próxima reunião

Informa-se que a reunião ordinária foi gravada e arquivada nesta Coordenação-Geral. A presente memória teve como escopo abordar de modo sucinto as apresentações, discussões e deliberações. Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

APROVAM ESTA MEMÓRIA OS SEGUINTE MEMBROS DA CÂMARA SETORIAL:

Nome	Assinatura
Presidente: Nuno Miguel Gomes da Costa Brito Eusébio	
Secretário: Rogerio Ferreira do Nascimento Paula	
Consultor: Carlos Eduardo Wayne Nogueira	